

Imagem e semelhança

Roupa de trabalho Forma como os funcionários se vestem é o espelho da empresa

Renan Magalhães / renan.santos@rac.com.br

Da Agência Anhangüera

Uma imagem vale mais do que mil palavras. A expressão popular pode até ser exagerada, mas deixa clara a importância que o visual tem na sociedade contemporânea. Por causa disso, as empresas dão grande valor à maneira como seus funcionários se vestem e se comportam. No mundo corporativo, a identidade visual da empresa está totalmente vinculada à aparência de seus funcionários. Dessa forma, roupas, acessórios e posturas de cada profissional também representam os valores da companhia.

Dentro dos corredores da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Ancham), o traje executivo é obrigatório. Os homens trajam obrigatoriamente terno e gravata, enquanto as mulheres vestem tailleur ou calça e blusa. O gerente regional da empresa, Luiz Eduardo Drouet, explica que a política formal de vestimenta está de acordo com a construção da imagem da equipe. "Grande parte de nossos funcionários é composta por jovens em início de carreira. Um traje formal ajuda a passar a imagem de credibilidade e confiança que queremos transmitir", afirma.

A identidade visual dos funcionários é levada tão a sério que as instruções a respeito dos trajes fazem parte do processo de treinamento dos funcionários recém-contratados. Durante meio dia, os novos profissionais são instruídos sobre a maneira adequada de se vestir e tem até treinamento de etiqueta. "Nós encaramos como um momento de transição, de amadurecimento. É quando o jovem troca o jeans pelo terno e assume uma nova postura", coloca.

O traje executivo não fazia parte do guarda-roupa do coordenador da área de comitês da Ancham, Daniel Coimbra Leite, quando ele entrou na empresa há dois anos. Segundo ele, não foi difícil o processo de adaptação às novas vestes. "O terno trouxe junto uma postura profissional, como incorporar o espírito da empresa", conta. Em pouco tempo, ele aprendeu a dar nó na gravata e hoje já possui seis ternos. "O mais difícil é no Verão, por causa do forte calor. Mas eu até gosto de usar", diz.

DESPOJADO. Quase num mundo oposto, os funcionários da agência de publicidade M3F usam trajes bem menos formais. O uniforme de trabalho da empresa é estilo casual, como tênis, calça jeans e camiseta. Segundo o sócio-proprietário Márcio Modonezi, o estilo liberal condiz com a profissão. "Para quem trabalha com a parte de criação não existe a necessidade de muito formalismo, já que permanecemos a maior parte do tempo no escritório. Não temos rigidez quanto a vestuário, barba nem cabelo, só não pode exagerar", afirma.

Se atualmente o visual já é despojado, no começo da agência o clima era ainda mais descontraído. O usual era trabalhar de bermuda e chinelo no Verão. "Eu vinha trabalhar sempre bem relaxado. Até que uma vez, estava de bermuda e tive que visitar um cliente

de última hora. A roupa virou motivo de gozação e comecei a trabalhar só de calça", relata.

Os funcionários aprovam o vestuário mais confortável. "Fico mais à vontade para deixar a criatividade fluir melhor", garante o publicitário Fernando Penachin. A também publicitária Eneida Baccaro também prefere trajes mais leves. "É um alívio não ter que usar salto todo dia. É um estilo que não combina comigo", fala.

Em sintonia com o ambiente

O consultor da Arsenal Benê Marques ressalta que o funcionário deve tomar muito cuidado com a maneira que se veste no trabalho. "É ele quem leva a imagem da empresa para o mercado", sentencia. Segundo Marques, o velho ditado que diz que a primeira impressão é a que fica é válido nesse sentido. "A primeira coisa que as pessoas observam, antes mesmo do contato, é a maneira com que estamos vestidos e a forma que nos comportamos. Por isso, esses cuidados são importantes", avalia.

Marques alerta, no entanto, que não é sempre que um traje fino é o mais adequado. De acordo com ele, o importante é estar em sintonia com o ambiente de trabalho. "Não faz sentido usar terno e gravata em um local em que todos usam camiseta e calça jeans. O importante é interagir da maneira certa", assinala.

Mas, mesmo nos locais de trabalho mais descontraídos, ele avisa que não dá para ser muito liberal, para não correr o risco de abusar demais no visual. "As mulheres devem evitar roupas justas, curtas e decotadas, assim como os homens não precisam estar excessivamente relaxados. Esse tipo de exposição não convém com o ambiente de trabalho", realça.

- **Benê Marques** é Sócio Diretor da **ARSENNAL** *Seleção de Executivos e Gestão de Carreiras*